https://mastim.cordeis.com/

2 de Abril de 2026

Scorpius MAGAZINE

#34

COSMO

Scorpius X Ypiranga

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Scorpius X Ypiranga-RS 4
Série C – Rodada 31 11
Série B – Rodada 24 12
Série A – Rodada 23 13
Série D – Rodada 13 14
Coletiva de Apresentação (com Abram Franco) 15
Itabaiana – A Cebola Azul-Vermelha que Desafia a Escada do Bardileiro 21
Camada Azul – A Força que Brota das Camadas do Itabaiana 25
Xilobi, A Casa dos Super-heróis Bardileiros 28
Mastim: Raça e Veneno – Episódio 34 33

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Ada Duckworth – jornalista analítica, combina rigor técnico com narrativas humanas; especialista em história e cultura do Campeonato Bardileiro.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Bruna G P Tina é jornalista esportiva e cronista do Campeonato Bardileiro. Apaixonada pelas histórias que nascem nas arquibancadas, narra o futebol como quem conta a alma de um povo.

Scorpius X Ypiranga

0 – Vem o time de Erechim
Com toda a disposição
Lá do Rio Grande do Sul
Direto pro Fumeirão
Estádio de Arapiraca
Mas aqui quem se destaca
É o time do escorpião!

5 – Caique consegue a bola
Já faz o passe em seguida
Alcântara dá também
Um passe bem na medida
Pra Tio Ronaldo que avança
Chuta e a rede alcança
Gol no início da partida!

10 – O Caique toma a bola
E avança novamente
Faz um passe pro Mastim
A bola vai lá na frente
Mastim chuta, tem rebote
Antes que o goleiro note
Marca outro gol para a gente!

15 – O jogo mal começou
E já estamos vencendo
Agora o time está certo
Pelo que estou percebendo
Agora segura o tranco
Pois se ficar no tamanco
A gente acaba perdendo

20 – Tio Ronaldo que hoje estreia
Jogando pela direita
Caio Tinoco, que é ponta
Na outra ponta se ajeita
O reforço competente
Em posição diferente
Da que da outra vez foi feita

25 - Lá vai o Scorpius de novo
Tio Ronaldo na pressão
É desarmado na hora
Pois chega com precisão
Com carrinho bem certeiro
Zago Shield, o zagueiro
Cortando a situação

30 – No banco do escorpião
Atletas relacionados
Se pode ver junto deles
Outros recém-contratados
O outro Ronaldo, goleiro
E o centroavante matreiro
Kadrick, ali do lado

35 – Mastim recupera a bola
Passa pra Caio Tinoco
Queria triangular
Mas aparece um caboclo
Higgie, o camisa 30
Entra de forma sucinta
Mata a jogada por pouco

40 – Nosso capitão Danilo
Mesmo com o time ganhando
Grita pro seu pessoal
A defesa organizando
Para não levar um baque
Reorganizar o ataque
Olha, disso eu tou gostando!

45 – Olha nosso liberiano
Corre com velocidade
Pela lateral direita
O campo inimigo invade
Puxa a bola mais pra dentro
Testa um chute violento
Erra o gol, mas que maldade!

Intervalo – No intervalo de jogo
A cobra deu sua dentada
Ganhando de 2 a 0
A conta não tá fechada
Tem que aproveitar o clima
Para ir de vez pra cima
E aumentar a goleada!

5 – Começa o segundo tempo
Ypiranga renovado
Parece que se alinhou
Está mais organizado
Tá disposto a revidar
Quer o jogo controlar
Mas não no nosso gramado!

Estão mesmo dominando
Mas porque a gente esfriou
Mas ficam no meio campo
Distante do nosso gol
Ainda assim eu te digo
Desse jeito é um perigo
Acorda aí, por favor!

Tio Ronaldo faz um pênalti!
Por que, quando a gente vence?
Vai Aurélio Nascimento
Cobrar pelo rio-grandense
Sato alcança a bola e soca
O professor deles troca
Ele por Noah Catuense

Ballanski aproveita agora
E faz substituição
Retira o nosso Mastim
Me deixando a impressão
Que ele só quer na verdade
Testar a tal novidade
Ver o Kadrick em ação

25 – Com camisa 32
Chama Kadrick Bourdon
Ele jogava no Loto
Lá em Benin tinha o dom?
Não acompanho direito
Torneio assim desse jeito
Espero que seja bom

30 – Agora no Fumeirão
O jogo está bem parado
Scorpius, time mandante
Parece estar já cansado
Ou ao menos se poupando
Ypiranga vai jogando
Também já tá conformado

35 – Finalmente o nosso time
Acorda da sonolência
Julius, Urutu, Danilo
Entregam com competência
A Kadrick um passe massa
Pra que ele sem pensar faça
Mais um gol de excelência

40 – Agora é o tal Anfíbio
Entrando em nosso terreiro
Dribla com chute bem longo
Corre e retoma, é maneiro
Com precisão ele lança
Mas Noah não a alcança
Não botou fé no parceiro

45 – Ypiranga se esperneia
Insatisfeito da vida
Ganhamos de 3 a 0
Juiz apita em seguida
Tio Ronaldo e Mastim
Kadrick, perfeito assim
Foi uma boa partida

Narração: Cárlisson Ludovox

Scorpius 3 × 0 **Ypiranga**

Rodada 31

Série C — Rodada 31

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de Gols	Gols feitos
1	Scorpius	60	19	18	59
2	Caxias	60	17	18	54
3	Austral Club	56	17	7	49
4	Amazonas	56	15	20	53
5	Ponte Preta	53	16	5	55
6	Mixto-MT	51	14	4	56
7	Cuiabá	49	15	7	51
8	Canis	49	12	14	56
9	ASA	48	12	8	49
10	Titã	46	12	4	50
11	Ypiranga-RS	42	11	-4	43
12	Boavista	38	9	-2	49
13	Ouro Grená	36	11	-8	43
14	Ação-MT	35	10	-11	50
15	Paysandu	34	8	-5	42
16	CSA	33	8	-2	38
17	Real Brasília	32	8	1	43
18	Floresta	27	6	-23	41
19	Chapecoense	23	4	-18	40
20	Criciúma	22	6	-33	40

Artilharia

1. Mastim	24 gol(s)
2. Tio Ronaldo, Townsend	17 gol(s)
4. Bruno, Guerra	16 gol(s)
6. André, Simba	14 gol(s)
8. Cleiton, Ventura	13 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

CSA **0 X 1** Paysandu
Mixto-MT **3 X 3** Ouro Grená
Austral Club **2 X 1** Floresta
Criciúma **2 X 3** Ação-MT
Amazonas **1 X 1** Boavista
ASA **2 X 3** Cuiabá
Ponte Preta **2 X 1** Real Brasília
Caxias **2 X 1** Titã
Canis **2 X 2** Chapecoense
Scorpius **3 X 0** Ypiranga-RS

Série B — Rodada 24

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de Gols	Gols Feitos
1	Remo	52	14	22	49
2	Náutico	46	12	14	44
3	Guarani de Paripueira	43	12	15	48
4	Tuna Luso	42	12	11	41
5	Botafogo-PB	37	10	6	37
6	Ceará	36	10	9	41
7	Guarani	34	9	4	34
8	América-MG	34	9	-2	30
9	Rio Negro-RR	34	9	-4	30
10	Taubaté	33	8	5	36
11	Grêmio	32	9	-1	37
12	Santos	32	7	4	36
13	ASA-CE	30	7	-5	29
14	Iguatu	28	7	-6	31
15	Goiás	26	7	-13	31
16	Central	26	6	0	36
17	3B da Amazônia	23	4	-9	28
18	Londrina	22	5	-16	32
19	Azuris	22	4	-10	28
20	Ituano	10	1	-24	23

Artilharia

1. Estevão Silva — 16 gol(s)
2. Quinto — 14 gol(s)
3. Renê Oliveira — 12 gol(s)
4. Johnathan — 11 gol(s)
5. Alves, Gabriel, Wesley Falcão — 10 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Tuna Luso **2 X 1** Londrina
Santos **1 X 3** Náutico
Azuriz **1 X 1** ASA-CE
Ceará **2 X 1** Central
Grêmio **1 X 2** Remo
Iguatu **2 X 0** América-MG
Botafogo-PB **4 X 2** Rio Negro-RR
Taubaté **2 X 2** 3B da Amazonia
Guarani **2 X 0** Goiás
Guarani-AL **3 X 1** Ituano

Série A — Rodada 23

	Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de g...	# Gols feitos
1	Cruzeiro	43	13	10	34
2	Bahia	42	11	15	39
3	Juventude	39	10	10	35
4	Operário-PR	38	9	9	30
5	Fluminense	36	10	3	32
6	Botafogo	36	9	13	40
7	Palmeiras	34	8	3	40
8	Corinthians	33	8	4	31
9	Internacional	32	7	3	27
10	Athlético-PR	31	7	5	34
11	Flamengo	29	7	-2	31
12	Sport	29	7	-5	31
13	Fortaleza	27	5	-3	30
14	Inter de Limeira	26	7	-7	33
15	Itacoatiara	26	7	-12	32
16	Outonal	23	6	-10	22
17	São Paulo	23	5	-11	31
18	Vitória	22	5	-8	24
19	Athletic Club	21	4	-6	24
20	Bragantino	19	4	-11	27

Artilharia

1. Kina	13 gol(s)
2. Frota, Vicentino	11 gol(s)
4. Luca Garcia, Nestor, RP, Ruivo	10 gol(s)
8. Aráguia, Azac, JA, Nilo, Will	9 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Athletic Club **0 X 1** São Paulo
Internacional **2 X 2** Flamengo
Palmeiras **3 X 5** Itacoatiara
Fortaleza **1 X 1** Corinthians
Cruzeiro **1 X 0** Botafogo
Bahia **3 X 2** Inter de Limeira
Athlético-PR **1 X 1** Vitória
Sport **1 X 1** Outonal
Juventude **1 X 0** Bragantino
Fluminense **1 X 0** Operário-PR

Série D — Rodada 13

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de G...	Gols Feitos
1	CRB	30	9	14	35
2	São José-SP	29	9	5	23
3	Vasco da Gama	28	9	7	22
4	Maringá	28	8	11	31
5	Atlético-GO	24	7	5	24
6	Galvez	22	6	8	25
7	FATO	22	6	1	25
8	Atlético-MG	20	5	7	28
9	Retrô	20	5	6	23
10	Volta Redonda	19	6	1	22
11	Ferroviária	16	4	0	16
12	Brusque	14	3	-2	25
13	Itabirito	13	4	-6	20
14	Cricatis	13	3	-6	15
15	Anápolis	13	3	-9	13
16	Cianorte	12	3	-3	17
17	Avaí	12	3	-5	24
18	Pouso Alegre	11	2	-12	24
19	Botafogo-SP	6	1	-7	20
20	Maricá	5	1	-15	21

Artilharia

1.	Will	11 gol(s)
2.	Cabral, Roger Vas	10 gol(s)
4.	Fred, Paulo, Silveirinha	9 gol(s)
7.	LN, Ramón, Selvinha	8 gol(s)
10.	Cris Mandacaru, Pulpo	7 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Volta Redonda **4 X 2** Avaí
Maricá **2 X 4** Maringá
Cricatis **1 X 3** Brusque
São José-SP **1 X 4** CRB
Atlético-GO **2 X 1** Botafogo-SP
Pouso Alegre **0 X 2** Ferroviária
Retrô **0 X 1** Vasco
FATO **2 X 2** Anápolis
Cianorte **0 X 1** Itabirito
Galvez **2 X 2** Atlético-MG

Coletiva da Rodada (com Abram Franco)

Apresentador: Boa tarde a todos. Hoje daremos início à nossa coletiva referente à rodada de número 31 do Campeonato Bardileiro. Mais uma vez, será uma coletiva de apresentação e conta hoje com a presença apenas da nossa diretora esportiva Vanda Nazário e do recém-chegado Abram Franco, paraguaio. Podemos começar? Vanda.

Vanda: Oi, gente. Estou aqui outra vez. Não se preocupem que deve ser a última, pelo menos dessa fase. Como vocês sabem esta é a última semana da janela de transferência de meio. Então estamos aqui hoje para receber nosso último reforço para a competição. Abram Franco vem da base do Guarani, mas não é nenhum dos dois Guaranis que disputam a série B por aqui não, é do Guarani do Paraguai. Ele é lateral esquerdo. Tem uma boa visão tática e um perfil defensivo de interromper mesmo

jogadas adversários. É isso. Bora se levantar?

Vanda e Abram se levantam e ela lhe entrega uma camisa principal do Scorpius. Esticando a camisa à frente deles, eles pousam para foto. Em seguida, Abram vira a camisa ganha, para mostrar as costas, onde se vê o número 38 com o nome ABRAM em cima. Mais fotos são tiradas e eles se sentam.

Apresentador: Abram, a palavra é sua.

Abram: Bueno, estoy feliz de estar aquí en el Scorpius. Como dijo Vanda, yo siempre procuro analizar el juego y tengo un papel más defensivo como lateral que contribui más en la defensa. Estoy a disposición del profesor para lo que necesite, y espero poder ayudar a conquistar el acceso y el título para la torcida del club. Obrigado.

Apresentador: Agora vamos para as perguntas de jornalistas. O primeiro sorteado foi Eduardo Funny, da revista Ginasta Folha.

Eduardo Funny: Abram, bem-vindo ao Bardileiro! O Scorpius tem um estilo de jogo que, nos meus infográficos, costumo desenhar como um escorpião de duas cabeças: uma defensiva, com cinco

zagueiros que formam uma muralha quase geométrica, e outra ofensiva, com o Mastim e o Tio Ronaldo como ferrões letais. Vindo de uma escola paraguaia mais contida, como o senhor enxerga seu papel para 'costurar' essas duas cabeças? E, já que adoro cores, qual seria a cor da sua 'ponta' nesse desenho tático?

Abram: Perdón, no entendí qué quiere decir con "cor". Yo estoy aquí para vestir el morado, roxo como dicen, que es color del equipo. Todavía necesito participar en los treinos para conocer mejor a los otros jugadores, pero chego para reforzar la defensa de un equipo que está liderando el campeonato y quiere llegar más longe. Y haré todo lo que esté a mi alcance para contribuir con eso.

Apresentador: Agora a palavra é de Gema Navas, da Grama Sintética.

Gema Navas: Boa tarde, Vanda. Bem-vindo, Abram. Vanda, minha pergunta é para você primeiro. O Scorpius acaba de retomar uma autoridade ofensiva inquestionável com o 3 a 0 sobre o Ypiranga, mas o Caxias não desgruda da liderança, dividindo os mesmos 60 pontos. Trazer um lateral com perfil estritamente defensivo e 'interrompedor' de jogadas,

como você descreveu, é uma confissão de que a comissão técnica ainda teme a exposição da linha de fundo em jogos de transição rápida, como vimos contra o Titã? Ou seria Abram a peça para permitir que o Julius tenha ainda mais liberdade para subir, já que o vimos quase marcar um gol na última rodada? E para o Abram: Bienvenido. Você mencionou que gosta de analisar o jogo. Na rodada 29, contra o Titã, vimos um 'curto-circuito' de comunicação que resultou na expulsão do goleiro Sato e em uma certa confusão sobre quem portava a braçadeira de capitão. Sendo você um jogador que preza pela leitura tática, como pretende se inserir nessa 'Torre de Babel' que é o vestiário do Scorpius, onde convivem paraguaios, liberianos e brasileiros, para garantir que a organização defensiva não se perca no calor emocional das rodadas finais?

Vanda Nazario: Olha, Gema, o que temos recebido de reclamação até começar a janela, quer dizer, na primeira fase da competição, é que precisamos de mais solidez defensiva. O lado ofensivo, na prática, não era tanto um problema. Quer dizer, o problema era depender só de um nome, então eu e minha equipe focamos

em resolver esses dois problemas em particular. Acredito que fizemos um bom trabalho e que Abram é parte dessa solução, que vai nos permitir chegar mesmo mais longe.

Abram: Perdón, no analicé los partidos. Hasta la semana pasada, estaba enfocado totalmente en el Guarani. Me gusta enfocarme completamente en el equipo donde estoy. Además, tive mucho trabajo para organizar la mudanza y la transferencia. Por favor, si quiere análisis, pregúnteme después del próximo partido — prometo que estaré más preparado para eso.

Apresentador: Para encerrar, a palavra vai agora para o Buscardo Almeida, da Scorpius Magazine.

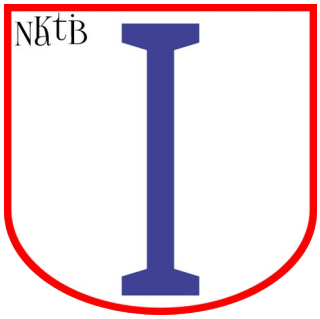
Buscardo Almeida: Abram, bem-vindo ao ninho do escorpião. O futebol paraguaio é como um escudo talhado na selva do Chaco: sólido, ancestral, forjado em décadas de resistência. Você chega ao Scorpius num momento em que o time precisa proteger seu ovo de liderança (os 60 pontos) enquanto libera o ferrão (Mastim e Tio Ronaldo) para picar. Como sua experiência como "talhador de escudos" no futebol guarani pode

transformar nossa defesa numa armadura viva — não apenas interrompendo jogadas, mas tecendo uma rede de silêncios táticos que permita aos nossos caçadores atacar sem medo?

Abram: Yo creo que no soy la persona más indicada para responder eso. Estoy a disposición del profesor, y él deberá definir cómo quiere que contribuya. Si listo para entrar desde el banco, si asumiendo la lateral izquierda como jugaba en el Guarani, o lo que más quiera. Estoy listo para hacer mi mejor.

Apresentador: Agradecemos a presença de todos vocês e declaro encerrada a coletiva.

Itabaiana – A Cebola Azul-Vermelha que Desafia a Escada do Bardileiro



Fundado em 1938 na cidade homônima (SE), o Itabaiana ostenta as cores azul, vermelho e branco e tem como mascote a curiosa cebola, símbolo de camadas que se revelam a cada temporada. Sua trajetória no Campeonato Bardileiro é marcada por longas permanências nas divisões inferiores, explosões de ascensão e quedas abruptas, refletindo a resiliência de um clube que nunca deixa de se reinventar.

Primeiros anos e a queda precoce (1982-1990)

1982-1983 – Série C, posições 14.º e 12.º, mantendo o status.

1984 – Rebaixamento para a Série D (19.º).

1985 – Novo rebaixamento para a Série E (20.º), iniciando uma década de permanência na base.

Década de permanência na Série E (1991-1999)

O time habitou a Série E quase toda a década, com posições medianas (10.º-19.º).

1999 – Melhor campanha na base: 7.º, preparando o terreno para a primeira subida.

Primeiro salto e breve estabilidade (2000-2004)

2000 – Subiu da Série E ao terminar 3.º, avançando para a Série D.

2002 – Nova promoção da Série D (4.º).

2003-2004 – Permanência na Série C, mas 2004 trouxe rebaixamento (17.º).

Oscilações entre D e E (2005-2011)

Alternância entre as divisões D e E, com destaque para 2011 – vice-campeão da Série E (2.º), sinalizando que o clube ainda tinha força para brigar por títulos na base.

O ápice: campanha histórica (2012-2016)

2013 – Campeão da Série D (1.º), garantindo subida à Série C.

2014 – Subiu novamente, terminando 4.º na Série C.

2015 – 3.º na Série B, promovendo o Itabaiana à elite (Série A) pela primeira vez.

2016 – 9.º na Série A, consolidando o clube entre os 20 melhores do Bardileiro.

Queda e retorno à base (2017-2024)

2017-2018 – Permanência na Série A, mas 2018 trouxe rebaixamento (17.º).

2019 – Rebaixamento da Série B (19.º).

2020 – Nova queda para a Série C (17.º).

2021-2023 – Estável na Série D, posições entre 15.º-18.º.

2024 – Retorno à Série E (16.º), indicando fase de reconstrução.

Identidade e futuro

A cebola, com suas camadas, representa a capacidade do Itabaiana de revelar novas forças a cada desafio. A torcida, conhecida como Camada Azul, mantém viva a esperança com cantos que celebram a história e projetos de base nas escolas de Itabaiana, buscando descobrir talentos que possam levar o clube de volta à Série A.

Com um plano de gestão focado em sustentabilidade financeira, parcerias regionais e investimento nas categorias de base, o Itabaiana pretende transformar a atual fase de “descida” em um novo ciclo de crescimento. Se a história do Bardileiro ensina algo, é que, assim como a cebola, o clube tem camadas de resistência que podem ser descascadas até alcançar o topo novamente.

Ada Duckworth

Camada Azul — A Força que Brota das Camadas do Itabaiana

Em Itabaiana, o vento do Agreste sopra com uma cadência que parece marcar o compasso dos tambores da **Camada Azul**. Nascida nas arquibancadas do Estádio Etelvino Mendonça, o lendário *Tropicão*, essa torcida organizada não é apenas o pulmão do Itabaiana — é o próprio coração pulsante que sustenta o clube quando o placar insiste em ser cruel.

A **Camada Azul** surgiu de forma quase poética, durante a década de 2000, quando o Itabaiana vivia mais tempo nas divisões inferiores do Bardileiro do que sob os refletores da elite. Inspirados na mascote-cebola, um grupo de torcedores decidiu transformar o apelido em emblema de orgulho: “Cada camada é um tempo de luta”, dizia o primeiro estandarte, costurado à mão e exibido num jogo abafado contra o Lagarto, pela Série E. Desde então, o nome pegou — e virou filosofia.

O lema da torcida é simples e poderoso:

“Descasca que a força vem”. A frase ecoa nas arquibancadas como um grito de renascimento. Para os membros da Camada, cada rebaixamento é uma camada a ser retirada, revelando outra mais firme, mais intensa, mais azul. O azul, aliás, domina tudo: bandeirões, lenços, fitas nos pulsos, fumaças que tingem o ar antes de cada partida. O vermelho e o branco vêm por tradição, mas é o azul que define o tom de fé.

Não há luxo nem pretensão de grandeza — há comunidade. A Camada Azul organiza mutirões de pintura no estádio, faz arrecadações para categorias de base e cultiva um ritual peculiar: antes de cada temporada, os líderes enterram uma cebola no gramado, acreditando que suas “camadas” atrairão bons ventos. É superstição? Pode ser. Mas no Bardileiro, onde a fé e o futebol se confundem, superstição é tática emocional.

Os cânticos misturam humor e mística: *“Quem não chora, não sobe!”*, gritam, lembrando os anos de suor nas divisões D e E. Os instrumentos são velhos, o coral é desafinado — e talvez por isso soe tão verdadeiro. Nos olhos da Camada Azul, o Itabaiana nunca cai: ele apenas muda de

casca.

Hoje, mesmo com o clube tentando reencontrar seu caminho após o retorno à Série E, a torcida segue firme, espalhando pelo interior sergipano a certeza de que a glória não se mede por troféus, mas pela constância do amor. Como dizem seus próprios versos: *"Se o campo é o chão da luta, a arquibancada é nossa raiz"*. E enquanto houver camadas a descascar, o Itabaiana — e sua Camada Azul — continuarão florescendo sob o sol quente do Agreste.

Bruna G P Tina

Xilobi, A Casa dos Super-heróis Bardileiros

Desde muito tempo eu eventualmente criava algum super-herói. Poucos ganharam de fato alguma atenção literária. A maioria deles apareceu apenas em contos (alguns passaram rapidamente em Marfim, minha primeira escrita longa, que antecedeu minha fase folhetim). O ponto em que super-heróis ganharam mais atenção no material que produzo certamente foi no folhetim Warning Zone.

Há alguns anos, me veio a ideia de montar uma liga de super-heróis e um universo compartilhado entre eles. A essa altura já existiam Aztil e conceitos bem gerais de Magícian, Cripto e War Builder. Completei com 12 heróis, com equidade de gênero e

cada um cumprindo um papel ou representando um tipo de poder. Este seria um projeto de longo prazo.

Com isso, refinei conceitos de Magícian e Musgante, e escrevi cordéis de apresentação. No momento há 3 publicados: Aztil e para essas duas. Tenho mais 1 escrito, o de Cripto, e tenho planos para escrever os 8 restantes.

Paralelo a isso, existem outros personagens nesse mesmo mundo ficcional que comecei a organizar: entre eles Fantasma, um super-herói "bate-e-voa" cuja identidade secreta é uma palmeira; e a Vaqueira Esmeralda, chave para a chegada futura de parte dos super-heróis principais (os que são de outros planos de existência) e que terá seu próprio cordel publicado em breve. Esta já teve seu cordel de apresentação publicado.

Paralelo a isso, de outra forma, veio a ideia de escrever cordéis em quadrinho, mas em um formato de leitura vertical inspirado em webtoon. Matutando sobre como poderiam ser impressos, me veio a sacada: 1/4 de folha A4 em revorte vertical, dobrado ao meio na horizontal. Os segumentos unidos e grampeados em

cima. Assim, tenho um quadrinho de 8 páginas que é lido de cima para baixo e se vira as páginas de baixo para cima enquanto se lê. E ainda serve de marcador de páginas. Chamei tudo isso de cordeltoon e, pelo menos até o momento, só tenho uma publicação efetivamente lançada no formato, a parte 1 de “Aztil em: O Ataque do Papagaio do Mar”.

E onde entra Xilobi nessa história toda? Xilobi é uma produtora de quadrinhos que existe no Mundo Bardileiro. Eles nasceram na época áurea dos cordéis e suas histórias eram feitas em xilogravura. Xilobi vem de xilo+gibi. Com o tempo, adotaram outros modos de produção. Eles produzem histórias de super-heróis dentro de um mundo único e compartilhado por vários núcleos, sendo em parte equivalente à Marvel nesse mundo, embora parte dos heróis tenha mais jeitão de DC.

E o “cashback” para o mundo real é que agora eu posso usar a marca Xilobi como selo para publicações referentes a esse mundo ficcional (principalmente, mas não apenas, em quadrinhos)!

Cárlisson Bardo

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

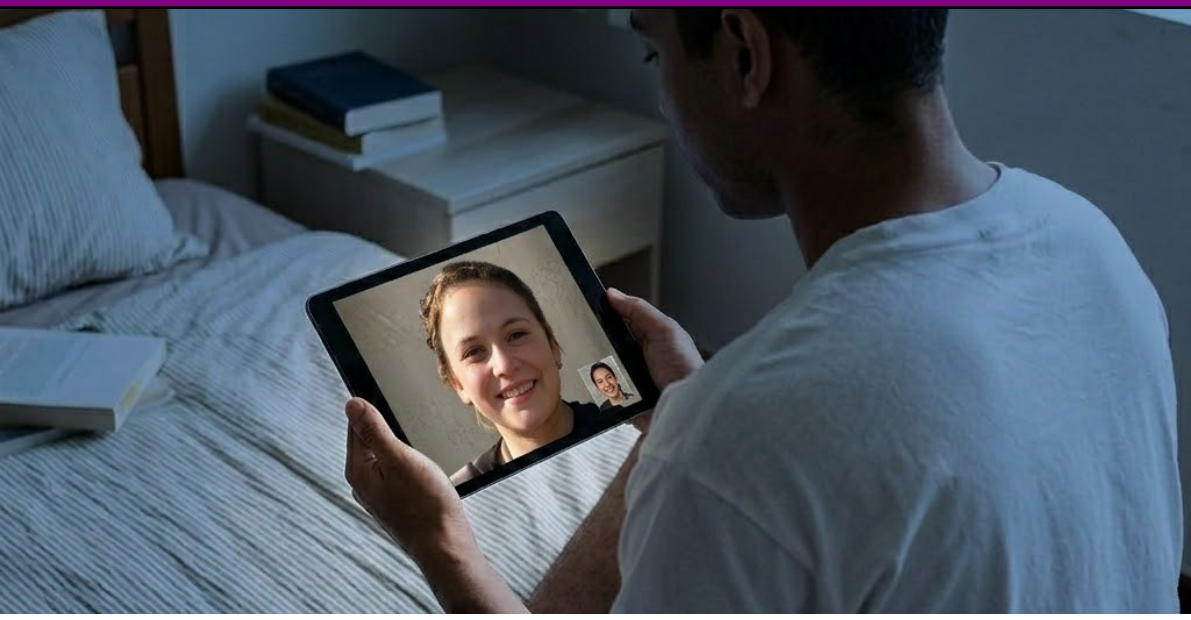
Direção: Cárlisson Sagant

#34 – IDA NA TELA

André Figueiredo como Janvital
Antônio Orteega como Cárlisson Sagant
Arnloldo Yamada como Akira
Benedict Watam como Gog Eva
Carina Acming como Zélia Justino
Cauê Webber como Gui Salles
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Kato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Félix Alexis como Oscar Jr
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Gabriel Mollina como Danilo
Jaime Lito como Claude
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank
Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tomás Dávalos como Chico
Tony Koroi como Santiago
Valentino Renzi como Beto Ishida
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique

Abro a porta do meu quarto na república. Cara, estou ansioso. Será que vai dar certo? A turma na janta até estranhou que eu comi às pressas e vim correndo pra cá. Sabe como é... O Claude disse que ia entregar um tablet pra Ida hoje cedo e ensinar ela a mexer. Ela deve me ligar a qualquer momento.

E não para de chegar gente nova. Esta semana termina a janela de transferência e o Claude também vai me deixar em paz. Já me abusou tanto com essa história do Fluminense, que foi o que deu o maior lance e que ia ser muito bom! Ia ter visibilidade garantida jogando no Rio e essas coisas. Não quero ir pra longe da Idinha, não agora.



Olha, está ligando!

-- Alô?

-- Oi! – É a Idinha mesmo! Ela está ali na tela!

-- Oi! Como você está?

-- Eu estou bem, na correria como sempre e você?

-- Também.

-- Obrigada.

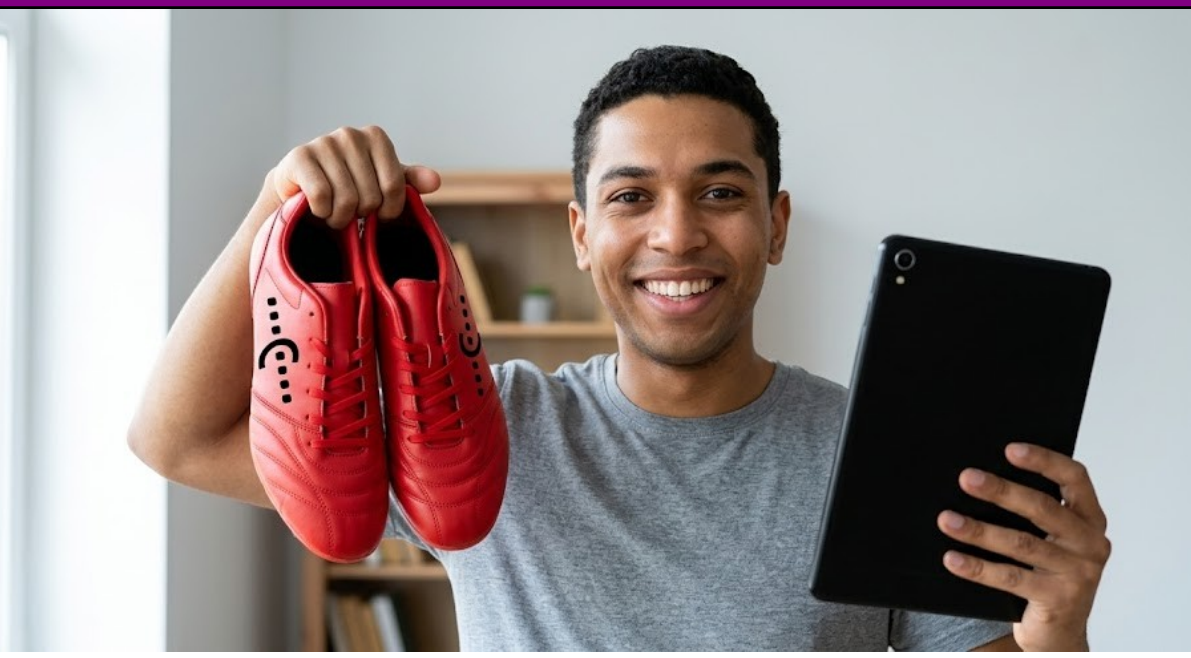
-- Ah, eu pedi pro Claude e ele terminou conseguindo um tablet pra você também pra gente poder se falar. Foi uma boa ideia, não foi?

-- Foi sim. ... Mas eu não tava falando disso. Estava falando do gol.

-- Ah, sim. Foi, eu fiz pra homenagear você, você viu?

-- Claro! Apesar de estarem dizendo que você fez pra agradar o Tio Ronaldo. Vai me trocar por ele não, né?

-- O quê?! Eu não tou maluco, Ida!



Como que eu…

-- Calma! Relaxa, tou brincando! – Ela fala e ri com jeito de moleca.

-- Olha o que chegou pra mim! – Eu pego a chuteira vermelha nova, que estava na cama, e levanto pra ela ver. – Chuteiras da Bructal! Presente da Soyuz também, né massa?

-- É sim.

-- Aqui não para de chegar gente. Já veio o Tio Ronaldo, veio o outro Ronaldo, o Caio, o Patrick, o Alcântara… Não vejo a hora de fechar logo essa torneira de transferência! Assim me deixam em paz também.

-- Por falar nisso… O Claude me contou, viu? Você vacilou feio, seu Mastim!

-- Como é?

-- Ele disse que te pediu pra não dizer pra ninguém que você não queria sair do Scorpius. Não sei como foi, mas a conversa

chegou na diretoria. Ele disse que foi negociar e conseguiu muito pouco, quase perdeu a viagem, tudo porque você contou pra diretoria isso.

-- Quando que eu fiz isso?

-- Não sei, só sei que pelo jeito fez. Eles tinham certeza que você ia ficar então por que iam querer pagar mais? Eles só pagariam se tivessem medo de você sair, você entende?

-- Entendi... Acho que foi o Vitor outro dia, e eu disse pra ele.

-- Faz isso mais não, criação!

-- Olha quem fala! Tu é bem mais nova do que eu!

-- Mas não dava um vacilo desses!

-- Tá, vou prestar mais atenção então. E como está o time?

-- Ah, tem um monte de gente nova! Tem a Paula, a Rogéria... Conseguimos mais uma goleira também! A Amanda! – Ah,

como é bom ver ela feliz, com os olhinhos brilhando... -- E temos uma centroavante também, a Drica Cai.

-- Cai?

-- É, é o apelido dela. Drica Cai. Já somos 14. Mais um pouco e a gente consegue montar 2 times pra poder começar mesmo e poder treinar jogando e essas coisas.

-- Que massa! E eu nem posso te ajudar mais. Estou preso aqui nesse país do Basileu, como diz a minha tia. Hahaha! E está puxado, viu? Pelo menos a gente voltou a vencer.

-- Foi sim, e você voltou a marcar gol. E logo contra o ASA. Parece que a fase ruim está passando.

-- Também acho. Espero que esteja mesmo.

-- Quando a gente se vê pessoalmente? Fim de semana joga onde?

-- Vai ser lá no Sul... Vamos se falando todo dia por aqui. Vamos tentar marcar semana que vem.

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim